



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

30 horas/aulas – Terças-feiras – 8:30 às 11:30

Andrea M. C. Pacheco Pacífico/ Paulo Roberto Loyolla Kuhlmann

EMENTA: Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico, e nas etapas de investigação científica, discutindo cada projeto de dissertação com toda a turma.

OBJETIVO: Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para discursos e dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao fim da disciplina, o mestrando deverá apresentar sumário, introdução e um capítulo de sua dissertação.

CRONOGRAMA

1 15/3	Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos
Discussão teórica	
2 22/3	<u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u> KUHN, Thomas. (2003). A Estrutura das Revoluções Científicas . SP: Perspectivas. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4103727/mod_resource/content/1/Kuhn-Estrutura-das-revolucoes-cientificas%201989.pdf Patricia e Janaina
3 29/3	<u>Pensar a Universidade – produção e difusão do conhecimento</u> UNESCO (1994) Carta da Transdisciplinaridade . http://www.cetrans.com.br/assets/docs/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf Rubia MORIN, Edgar (2000). Os sete saberes necessários à educação do futuro . http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf Fabio NICOLESCU, Basarab (1997). A Evolução Transdisciplinar a Universidade, Condição para o Desenvolvimento Sustentável . http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php Rubia
4 05/4	<u>Ética na pesquisa</u> NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations , Oxford: OUP, 2008 Amanda Dorothea Hilhorst, Lucy Hodgson, Bram Jansen, Rodrigo Men (2016). Security guidelines for field research in complex, remote and hazardous places . Luisa OLIVEIRA, Odete Maria de. Ética na pesquisa feminista . In: Relações Internacionais: a questão de gênero Ana Gabriela

	Hilde Lindemann, An invitation to feminist ethics. 2nd Edition. New York: Oxford University Press, 2019. Cap 6 Ana Gabriela Jacqui True, Brooke Ackerly, Reflexivity in Practice: Power and Ethics in Feminist Research on International Relations. <i>International Studies Review</i> (2008) 10, 693–707 Amanda
5 12/4	<u>Inovação em pesquisa</u> HARARI, Y. Noah. 21 lessons for the 21st Century. Introdução. (Qualquer edição/idioma). https://www.ynharari.com/pt-br/book/21-lessons/ Klebiane HURRELL. Andrew. Towards the global study of International Relations. Revista Brasileira de Relações Internacionais, 59 (2). In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292016000200207&lng=en&nrm=iso Larissa SMITH, Steve. Six wishes for a more relevant discipline of International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 Guilherme SCHWARTZMAN, Simon. (2008). Pesquisa universitária e inovação no Brasil. In: Avaliação de políticas de ciência, tecnologia e inovação: diálogo entre experiências internacionais e brasileiras. Brasília: CGEE, p.19-43. Disponível em http://docs.politicasceti.net/documents/Brasil/CGEE_BR_2008.pdf#page=20 Letícia
Discussão dos projetos de pesquisa (objeto, problema, hipóteses, marco teórico)	
6 19/4	<u>Apresentação – 3 alunos</u> Bruna Alves Dias : Silvia: Imigração canadense Klebiane Q. Façanha : Andrea: migração Patrícia Rodrigues Ferreira : Andrea: Tráfico de pessoas
7 26/4	<u>Apresentação - 3 alunos</u> Ana Gabriela Costa Reis: Ana Paula: Feminismo Islâmico Janaina Maria Alves Campos: Ana Paula: Gênero, Classe e Raça nas RI no BR Luisa Maria Ramos da Costa: Fabio: Mulheres da Farc
8 03/5	<u>Apresentação - 3 alunos</u> Amanda Caroline Galdino : Silvia: Imagem ambiental do BR no exterior Guilherme Fenício Alves Macedo: Alexandre: BR na OMC Letícia Almeida Montenegro : Cristina: A Grande Estratégia BR
9 10/5	<u>Apresentação – 3 alunos</u> Fábio Marques de Souza : Filipe/Silvia: Discurso da PEB Larissa de Oliveira Viegas: Fabio: Mianmar, Budismo e Terrorismo Rubia Karla Oliota de Lima: Cristina: Cultura e PEX dos EUA
10 17/5	<u>Encerramento do semestre: Análise das pesquisas e discussão geral das RI</u>

AValiação: 20% da nota resultante dos seminários semanais; 30% da nota resultante do pré-projeto apresentado e discutido em sala; e 50% da nota resultante da entrega de uma pré- qualificação (introdução, sumário, um capítulo da dissertação) até 30 (trinta) dias após a última aula.

MODELO DE PRÉ-PROJETO
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO EM RI PPGRI
(Para entregar na semana anterior da aula de “discussão dos projetos de pesquisa” e comporá
30% da nota final da disciplina)

Entre 5 e 10 Páginas + Bibliografia inicial sob ABNT

Primeira Página Título - delimitado em espaço e tempo e na dimensão a ser pesquisada Palavras-chave (3 a5) Nome do aluno Orientador(a) Resumo (feito depois da introdução - 10 linhas, máximo)
Sumário Induz a pensar quais seriam os capítulos e como estão divididos.
Introdução e Justificativa Caracterização do OBJETO da pesquisa (em torno de duas páginas) Apresenta o tema, situando o leitor e o instigando a ler. Demonstra profundidade de conhecimento no tema e apresenta base teórica (leituras).
PROBLEMA de pesquisa e HIPÓTESES que servirão de base para resolução do problema (*o objeto da pesquisa possui um problema científico, que aqui será caracterizado) Qual é a questão que gerará o objetivo a ser resolvido? escrever em forma de pergunta. Deve haver UM problema de pesquisa delimitado. Foco é a chave do problema. E hipóteses (positiva, negativa, neutra) que servirão de base para solucionar o problema As hipóteses são tentativas de confirmar, refutar ou alterar o problema.
Objetivo Geral e Específico O objetivo geral define a pesquisa, delimitando-a, e os específicos especificam o objetivo principal, em forma de etapas, ou partes que acabarão gerando o objetivo principal. Na prática, os objetivos específicos serão as bases dos capítulos da dissertação.
Marco Teórico Discute a teoria-base (uma ou várias ou um teórico) que será aplicado ao problema para resolvê-lo. Aqui, pode-se fazer uma rápida revisão de literatura a respeito do objeto da pesquisa
Metodologia Discorre sobre como a pesquisa será feita, de forma pragmática e objetiva”, sem citar que lerá livros etc. Ser específico (o que, como, onde, com quem fará etc.) - Qual será o caminho para alcançar o objetivo?
Bibliografia inicial Segue normas (sem justificar, espaço 1, ENTER entre cada uma; textos da internet - AUTOR, TÍTULO, ANO, DISPONÍVEL EM < >, ACESSO EM etc.) Colocar em ordem alfabética, citando: Livros - 5, no mínimo; Periódicos - quantos achar necessário; Teses, dissertações ou textos acadêmicos – se forem importantes